

Texto para as questões de 1 a 7:

A partir do instante em que o pensamento ocidental fez a sua opção declaradamente científica, as outras formas de conhecimento, apreensão ou manifestação do real foram sendo progressivamente desvalorizadas. Compreende-se: uma história escrita à imagem e semelhança dos modelos científicos guarda, no seu incontido unidimensionalismo, uma profunda indiferença para com as demais figuras de verdade. Todo o empenho dessa civilização científicante se foi concentrando na tarefa de desenvolver e aperfeiçoar uma técnica — a técnica da transformação do mundo. E de tal modo esse programa se impôs, que a nova bíblia decorrente chegou a considerar irreal tudo o que não fosse passível de transformação. A arte, imediatamente, passou a ser a pátria da irrealidade. Mas enquanto perdeu e perdura o homem, ela sobreviveu e sobrevive. Através de uma vida constantemente ameaçada, mas sobrevive. Porque o seu lugar na estruturação da existência humana não é um lugar supletivo ou accidental. A arte é dimensão fundadora do homem. /.../ a investigação sobre o ser da literatura enquanto arte contestada pressupõe uma discussão do homem como entidade recusada.

(Eduardo Portella. **Fundamento da investigação literária**)

1 As principais idéias do texto estão adequadamente resumidas em:

- a) Na civilização ocidental, cuja principal característica é o cientificismo, ocorre uma desvalorização das formas insuficientes e rudimentares de conhecimento, tais como a arte e, particularmente, a literatura.
- b) O unidimensionalismo da civilização ocidental, especificamente centrado nas artes e nas técnicas de transformação do mundo, tem como consequência uma indiferença pelas demais formas de conhecimento e figuras de verdade.
- c) Desde que o pensamento ocidental escolheu a ciência como principal forma de conhecimento e de apreensão do real, ocorreu uma desvalorização progressiva das atividades artísticas, uma vez que elas não recorrem ao emprego de técnicas.
- d) O pensamento ocidental, unidimensional e científicante, concentra-se na técnica, considerando-a o único meio real de expressão do mundo, em detrimento das manifestações artísticas, que passam a ser tachadas de fundadoras.
- e) Desde que a civilização ocidental estabeleceu a supremacia do conhecimento científico e concentrou-se no desenvolvimento da técnica que lhe é correspondente, o conhecimento artístico passou a ser desvalorizado e considerado irreal.

2 Considere as afirmações:

- I. O texto questiona o predomínio do tecnicismo na civilização ocidental, mostrando que outras formas de conhecimento e de expressão do real (a arte, por exemplo) são fundadoras do homem e que negá-las significa, portanto, recusar o próprio ser humano.
- II. O texto questiona alguns dos pressupostos de uma civilização apresentada como unidimensional e utilitarista, fundada em noções redutoras quanto ao que é e o que não é real.
- III. O texto defende a conciliação entre a arte e a técnica, pois realidade e irrealidade se complementam.

Em relação ao texto, está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I e III.

3 No trecho "as outras formas de conhecimento /.../ foram sendo progressivamente desvalorizadas", a forma verbal exprime uma progressão temporal, tal como ocorre em:

- a) Uma história escrita segundo os modelos científicos guarda uma profunda indiferença para com as demais figuras de verdade.
- b) Todo o empenho se foi concentrando na tarefa de desenvolver a técnica da transformação do mundo.
- c) O seu lugar na estruturação da existência humana não poderia ser um lugar supletivo ou accidental.
- d) A contestação da literatura, recusando o próprio homem, torna necessária a discussão de seus pressupostos.
- e) A nova bíblia do cientificismo considera irreal tudo o que não é transformável.

4 A alternativa que traz uma visão da arte da qual o autor discorda é:

- a) Enquanto houver o homem, haverá a arte.
- b) A arte é imprescindível para a estruturação da existência humana.
- c) Contestar o ser da literatura implica recusar o próprio homem.
- d) É próprio da arte expressar conteúdos irrealis.
- e) A arte não é mera produtora de ilusões; ao contrário, é uma das figuras de verdade.

5 A idéia básica da frase "a investigação sobre o ser da literatura enquanto arte contestada pressupõe uma discussão do homem como entidade recusada" está corretamente traduzida em:

- a) À literatura só interessa a investigação do homem enquanto ser recusado.
- b) A razão de ser da literatura é estabelecer a premissa de que o homem é uma entidade negada.
- c) Contestar a legitimidade da literatura pressupõe recusar o próprio homem.
- d) O que justifica a existência da literatura é contestar o ser do homem como objeto de investigação.
- e) Contestar a existência da literatura implica recusar a desvalorização do homem.

6 Na frase "Compreende-se: uma história escrita à imagem e semelhança dos modelos científicos guarda, no seu incontento unidimensionalismo, uma profunda indiferença para com as demais figuras de verdade", o sinal de pontuação **dois-pontos**

- a) equivale à conjunção "mas", introduzindo uma restrição à afirmação anterior.
- b) introduz uma idéia que contradiz o que se afirmou anteriormente.
- c) introduz um desenvolvimento da afirmação precedente.
- d) constitui um recurso estilístico por meio do qual se procura corrigir a incoerência da afirmação anterior.
- e) projeta no texto a intenção do autor, que passa a enumerar as outras formas de conhecimento.

7 No trecho "E de tal modo esse programa se impôs, que a nova bíblia decorrente chegou a considerar irreal tudo o que não fosse passível de transformação. A arte, imediatamente, passou a ser a pátria da irrealidade",

- I. aponta-se uma relação de equivalência entre o que é real e o que é transformável.
- II. o advérbio "imediatamente" enfatiza a relação direta entre a supervalorização da ciência e a desvalorização da arte.
- III. a expressão "a pátria da irrealidade" manifesta um juízo subjetivo do autor do texto.

Em relação ao trecho, está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I e II.

Texto para as questões de 8 a 11:

A linda Guanajuato, mais do que por sua esplendorosa arquitetura colonial, é conhecida por suas múmias. Explico: por algum capricho geológico, seu solo embalsama 2 por cento dos cadáveres que nele se enterram e os transforma em impressionantes múmias! Seis anos depois da morte, segundo a lei, os caixões são desenterrados para que defuntos recentes ocupem os mesmos sete palmos, em rodízio – é a terra e o tempo que lhes cabe naquele latifúndio! A menos que parentes paguem aluguel por mais seis anos.

Que fazer com tanta múmia desenterrada? Queimá-las seria despropósito. Jogá-las no lixo, irreverência sacrílega. Devolvê-las às famílias, solução temerária: imaginem vovô regressando ao doce lar em sua nova versão desidratada! Respeitosos, os guanajuatenses optaram por uma solução prática: criaram o Museu das Múmias.

Trinta anos atrás, eu me inclinei diante da Morte, que ali se expunha em centenas de exemplares. Diante da Morte, reverenciei a Vida. Naquele lugar de prece, não havia curiosos excitados: apenas mexicanos e turistas perplexos diante dos mistérios da vida e da finitude.

Quis revisitá-lo, ano 2000. Surpresa! Encontrei filas quilométricas; obediente, esperei. Tudo ali lembra um parque de diversões, permeado de *hotdogs*, sorvetes e pipocas. O guia explicou que o museu era deficitário: precisavam fazê-lo florescer! As múmias

tinham sido transformadas em mercadorias, como todos nós neste mundo globalizado. "Disneyzadas", davam lucro, depois de seis anos soterradas.

(Adaptado de Augusto Boal. **Caros amigos**)

8 Considere os seguintes recursos de estilo:

- I. Contraste entre um tom grave e um tom jocoso.
- II. Pontuação expressiva e enfática.
- III. Abundância de adjetivos.

Para a redação desse texto, concorreram os recursos indicados em

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, II e III.

9 A alternativa em que o elemento grifado apresenta, no texto, um sentido de **causa** é:

- a) Queimá-las seria **despropósito**.
- b) "**Disneyzadas**", davam lucro.
- c) Os guanajuatenses optaram **por uma solução prática**.
- d) As múmias tinham sido transformadas **em mercadorias**.
- e) Diante da Morte, **reverenciei a Vida**.

10 Considerado o contexto, o sentido de uma expressão do texto está corretamente traduzido em:

- a) esplendorosa arquitetura colonial = enormes edificações antigas.
- b) solução temerária = providência que infunde terror.
- c) irreverência sacrílega = desrespeitosa profanação.
- d) eu me inclinei diante da Morte = fiquei deprimido pensando na Morte.
- e) precisavam fazê-lo florescer = era necessário dar-lhe um aspecto mais florido.

11 A frase em que o emprego dos dois elementos grifados está correto é:

- a) Foi prática a solução **da qual** os mexicanos recorreram, embora haja quem **lhe** estranhe.
- b) A fila quilométrica **que** o autor se dispôs a entrar devia-se ao interesse **do** museu.
- c) A condição de entretenimento **à qual** se impôs às múmias lembrou-**o** a Disneylândia.
- d) A impressão de trinta anos atrás, **onde** se deu sua primeira visita ao museu, não se confirmou ao **revisitar-lhe**.
- e) O capricho geológico **a que** o autor alude cria uma situação **na qual** se expõe todo o patético da nossa finitude.

Texto para as questões de 12 a 16:

Comemorar?

Conservando as marcas da sociedade colonial escravista, ou aquilo que alguns estudiosos designam como "cultura senhorial", a sociedade brasileira é marcada pela estrutura hierárquica do espaço social que determina a forma de uma sociedade fortemente verticalizada em todos os seus aspectos: nela, as relações sociais e intersubjetivas são sempre realizadas como relação entre um superior, que manda, e um inferior, que obedece. As diferenças e assimetrias são sempre transformadas em desigualdades que reforçam a relação mando-obediência. O outro jamais é reconhecido como sujeito nem como sujeito de direitos, jamais é reconhecido como subjetividade nem como alteridade. As relações entre os que se julgam iguais são de "parentesco", isto é, de cumplicidade ou de compadrio; e entre os que são vistos como desiguais o relacionamento assume a forma do favor, da clientela, da tutela ou da cooptação. Enfim, quando a desigualdade é muito marcada, a relação social assume a forma nua da opressão física e/ou psíquica. A divisão social das classes é naturalizada por um conjunto de práticas que ocultam a determinação histórica ou material da exploração, da discriminação e da dominação, e que, imaginariamente, estruturam a sociedade sob o signo da nação una e indivisa, sobreposta como um manto protetor que recobre as divisões reais que a constituem.

Porque temos o hábito de supor que o autoritarismo é um fenômeno político que, periodicamente, afeta o Estado, tendemos a não perceber que é a sociedade brasileira que é autoritária e que dela provêm as diversas manifestações do autoritarismo político.

(Marilena Chauí. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**)

12 De acordo com o texto, o autoritarismo da sociedade brasileira caracteriza-se

- por basear-se em uma estrutura social em que a idéia de igualdade restringe-se às relações de "parentesco", enquanto as diferenças, convertidas em desigualdades, reforçam as relações de mando-obediência.
- pelas várias formas de opressão que, tendo origem no Estado, disseminam-se pelos diferentes níveis sociais, afetando periodicamente todas as relações intersubjetivas e políticas.
- pela conversão das relações intersubjetivas em relações de mando, transformando o outro em sujeito de direitos socialmente estabelecidos por uma nação una e indivisa.
- por práticas de exploração, discriminação e dominação, as quais, no entanto, são naturalizadas e dissimuladas, sem que haja causas históricas que as expliquem e justifiquem.
- pela sobrevivência de alguns elementos da "cultura senhorial" que, oriunda da ocupação homogênea do espaço social, gerou relações intersubjetivas igualitárias.

13 "Porque temos o hábito de supor **que** o autoritarismo é um fenômeno político **que**, periodicamente, afeta o Estado, tendemos a não perceber **que** é a sociedade brasileira **que** é autoritária e **que** dela provêm as diversas manifestações do autoritarismo político".

No trecho transcrito há repetição excessiva da palavra "que". A alternativa cuja redação elimina tal excesso, preservando o sentido do período, é:

- Porque o autoritarismo brasileiro origina-se das instituições políticas, tendemos a não perceber que periodicamente afeta o Estado, atingindo inclusive as relações sociais, nas suas mais diversas manifestações.
- Porque habitualmente supomos ser o autoritarismo um fenômeno político que afeta periodicamente o Estado, tendemos a não perceber sua origem no caráter autoritário da própria sociedade brasileira, da qual provêm as diversas manifestações do autoritarismo político.
- Porque tendemos a não perceber o autoritarismo da sociedade brasileira, em suas várias manifestações, temos o hábito de supor que ele está ausente também das relações políticas e da própria organização do Estado.
- Porque habitualmente supomos ser o autoritarismo um fenômeno político proveniente da sociedade brasileira, tendemos a esquecer que, na verdade, ele provém do Estado, afetando periodicamente toda a sociedade.
- Porque periodicamente o autoritarismo afeta a sociedade brasileira, tendemos a não perceber que, na verdade, ele afeta habitualmente o Estado e o conjunto das relações políticas, nas suas mais diversas manifestações.

14 Considerando-se o texto, a alternativa em que os dois segmentos separados por barra (/) **NÃO** possuem significados equivalentes é:

- sociedade colonial escravista / cultura senhorial.
- estrutura hierárquica do espaço social / sociedade fortemente verticalizada.
- relações de cumplicidade ou de compadrio / tutela ou cooptação.
- nação una e indivisa / manto protetor que recobre as divisões reais.
- discriminação, dominação / sociedade autoritária.

15 Considerado o contexto, a alternativa em que todas as expressões do texto estabelecem o sentido de continuidade temporal é:

- conservando; são sempre; jamais; temos o hábito.
- é marcada; diversas; em todos; temos o hábito.
- jamais; reforçam; em todos; diversas.
- conservando; é marcada; em todos; são transformadas.
- são sempre; jamais; assume; diversas.

16 Depreende-se do texto que

- o autoconhecimento, em uma autêntica relação de igualdade, passa obrigatoriamente pelo reconhecimento do outro; já uma relação autoritária tende a apagar a distinção entre subjetividade e alteridade.
- as relações entre os desiguais, numa sociedade autoritária, são vistas como relações de parentesco, pois cabe à família a união de seus pares.
- o autoritarismo da sociedade brasileira não é constante, por ser um fenômeno que periodicamente afeta o Estado, o qual funciona como manto protetor que recobre as reais divisões de classe.
- a comemoração da ultrapassagem das desigualdades sociais herdadas do passado autoritário tornou-se imprescindível.
- as desigualdades sociais herdadas do passado colonial foram corrigidas pela efetiva integração dos desiguais em uma nação una e indivisa.

Texto para as questões de 17 a 22:

Num programa de TV (a cabo, naturalmente), um renomado arquiteto demonstra a importância que confere à ação da luz na concepção de seus projetos. O documentário exhibe obras suas, espalhadas pelo mundo: são formas arrojadas, com ângulos imprevistos e curvas súbitas, esculpidas em concreto aparente rasgado por largas e estratégicas janelas de vidro. De fato, a luz de fora projeta-se impiedosa nos interiores, devassando os espaços e interditando qualquer possibilidade de um cantinho à sombra. Imagina-se que à noite uma outra luz, de menor calor mas ainda mais branca, tomará para si a mesma missão implacável.

Esse prestígio da luz absoluta parece espelhar algumas das convicções correntes no auge da modernidade: moderno é o que se dá a ver de imediato, o que não abre espaço para qualquer insinuação ou ambigüidade de sentido. Só o que se mostra é; o que não se vê não existe. As sombras ou a meia luz são expulsas desse espaço que não convida ao repouso e à reflexão. Alvos da luz plena, os rostos e os gestos devem expor-se como verdades que se revelam por si mesmas, tão devassadas como um *hall* de exposições. O renomado arquiteto (pessoa afável e simpática, diga-se) parece não suspeitar que luz e sombra constituem desde sempre um diálogo no qual ambas se determinam e se valorizam. Excluir a sombra é destituir a luz de seu sentido mais preciso.

(Guilhermino Pamplona. **Arquitetura e invenção**)

17 A idéia central desse texto está formulada na seguinte frase:

- a) O aprimoramento da arquitetura moderna se expressa na imprevisibilidade dos ângulos e das curvas que ela projeta.
- b) O prestígio exclusivo que certas obras da arquitetura conferem à ação da luz parece corresponder a certas convicções da modernidade.
- c) Na arquitetura moderna, o arrojo das formas tornou-se um fim em si mesmo, eliminando o primado da luz.
- d) Os efeitos de luz e sombra foram excluídos da arquitetura contemporânea a fim de preservar a privacidade dos espaços.
- e) Nos projetos do renomado arquiteto, o efeito da sombra é realçado pela exploração consciente dos efeitos da luz.

18 As expressões em que aparece avaliação subjetiva do autor do texto são:

- a) renomado arquiteto / obras suas.
- b) projeta-se impiedosa / pessoa afável.
- c) esculpidas em concreto / qualquer insinuação.
- d) sentido preciso / concreto aparente.
- e) a luz de fora / missão implacável.

19 No período "De fato, a luz de fora projeta-se impiedosa nos interiores, devassando os espaços e interditando qualquer possibilidade de um cantinho à sombra", a função da expressão "De fato" é

- a) antecipar a relação que se estabelece entre "o prestígio da luz absoluta" e "convicções correntes da modernidade".
- b) articular o que vem a seguir com a afirmação anterior "são formas arrojadas, com ângulos imprevistos e curvas súbitas".
- c) antecipar a conclusão de que "à noite uma outra luz (...) tomará para si a mesma missão implacável".
- d) articular o que vem a seguir com a afirmação anterior "demonstra a importância que confere à luz na concepção de seus projetos".
- e) estabelecer uma relação de alternativa entre "devassando os espaços" e "interditando qualquer possibilidade de cantinho à sombra".

20 A nova redação que se deu a uma frase do texto está correta em:

- a) Exibe-se num documentário obras suas, que em toda parte se encontra.
- b) São nos interiores que se projeta a luz impiedosa de fora.
- c) Cada rosto, cada gesto se devassa, quando alvos da luz plena.
- d) Sequer parecem haver suspeitas de que luz e sombra desde sempre tem dialogado.
- e) No diálogo entre luz e sombra, valoriza-se ambos.

21 As expressões "a cabo, naturalmente" e "pessoa afável e simpática, diga-se" estão empregadas entre parênteses porque

- a) constituem informações secundárias em relação ao enunciado principal.
- b) contradizem afirmação que se faz logo a seguir.
- c) reforçam o argumento principal do enunciado em que ocorrem.
- d) introduzem no texto opiniões que não são as de seu autor.
- e) apresentam uma informação indispensável para a compreensão do termo antecedente.

22 Está correta a articulação entre os tempos e modos verbais em:

- a) Só o que vier a se mostrar será; o que não se ver não terá existido.
- b) Luz e sombra desde sempre constituíram um diálogo no qual ambas se determinem e se valorizem.
- c) Supõe-se que, no auge da modernidade, moderno seria apenas o que se desse a ver de imediato.
- d) Se excluíssemos a sombra, a luz tem sido destituída de seu sentido mais preciso.
- e) Os gestos e os rostos eram expostos como verdades que se revelem por si mesmos.

23 "Devemos reconhecer que esse pessoal que nos governa, embora discorde nos detalhes, não consegue se entender no essencial". (Millôr Fernandes)

Contribui para o efeito de humor da frase acima principalmente a relação entre as expressões

- a) "Devemos reconhecer" e "nos governa".
- b) "embora discorde" e "não consegue se entender".
- c) "não consegue se entender" e "essencial".
- d) "embora discorde" e "detalhes".
- e) "Devemos reconhecer" e "não consegue".

24 Considere as seguintes afirmações:

- I. Pretendo seguir viagem ainda hoje.
- II. No momento não há teto.
- III. aguardo a confirmação do meu vôo.

O período em que se articulam de modo lógico e correto as afirmações acima é:

- a) Desde que no momento não há teto, aguardo a confirmação do meu vôo, embora pretendo seguir viagem ainda hoje.
- b) aguardo a confirmação do meu vôo, desde que no momento não há teto, não obstante eu pretenda seguir viagem ainda hoje.
- c) aguardo a confirmação do meu vôo, apesar de que no momento não haja teto, mesmo que eu pretenda seguir viagem ainda hoje.
- d) Ainda que no momento não haja teto, aguardo a confirmação do meu vôo, pois pretendo seguir viagem ainda hoje.
- e) Pretendo seguir viagem ainda hoje, no entanto aguardo a confirmação do meu vôo, à medida que no momento não há teto.

25 Quando o velho chegou para reclamar do barulho, os adolescentes pegaram paus e pedras da rua e começaram a agressão.

O modo pelo qual se construiu a frase acima permite entender que a agressão aconteceu antes mesmo que o velho começasse a reclamar, pois

- a) "pegaram" indica ação anterior a "começaram".
- b) na expressão "chegou para reclamar", só "chegou" indica ação realizada.
- c) empregou-se equivocadamente "Quando", em vez de "Depois que".
- d) "pegaram" e "começaram" expressam ações anteriores a "chegou para reclamar".
- e) a expressão "para reclamar" indica ação realizada antes de "chegou".

26

- I. Casa de ferreiro, espeto de pau. = Só em casa de ferreiro é que falta espeto de pau.
- II. Farinha pouca, meu pirão primeiro. = Havendo pouca farinha, faça-se primeiro o meu pirão.
- III. Filho criado, trabalho dobrado = Filho criado sem cuidado mais trabalho dará.

Cada um dos três itens acima apresenta um provérbio seguido de sua tradução. Essa tradução mantém-se fiel ao sentido original do provérbio somente em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) II e III.

Texto para as questões de 27 a 30:

A porta já se achava aberta, Timóteo parecia esperar-me. /.../ Assim que avancei, /.../ vi surgir /.../ um vulto enorme, desproporcionado, em que não reconheci de pronto o meu antigo amigo.

Arrastou-me para junto da janela e então pude vê-lo claramente: seu aspecto era tão estranho, que me senti paralisada. Não era mais aquele que eu conhecera, mas o que se poderia chamar de um exagero daquele, um excesso do exagero, uma caricatura. Monstruosa talvez, não havia nenhuma dúvida, mas extraordinariamente patética. Os olhos, sempre vivos, haviam desaparecido sob uma massa flácida, de cor amarela, que lhe tombava sobre o rosto em duas dilatadas vagas. Os lábios, pequenos, estreitos, mal deixavam extravasar as palavras, num sopro, ou melhor, num assovio idêntico ao do ar que irrompe de um fole. Naturalmente ainda conservava seu aspecto feminino, mas de há muito deixara de ser a grande dama, magnífica e soberana. Era um rebotinho humano, decrépito e enxundioso, que mal conseguia se mover e que já atingira esse grau extremo em que as semelhanças animais se sobrepõem às humanas. Essa impressão de decadência era acrescida pela roupa que vestia, restos do que haviam sido pomposos vestidos, hoje trapos esgarçados, que se esforçavam para cobrir não o corpo de uma senhora ainda nessa meia-idade capaz de ofuscar certos olhos juvenis, mas o de uma velha dama derrotada pelo desleixo e pela hidropisia.

(Lúcio Cardoso. **Crônica da casa assassinada**)

27 A alternativa que caracteriza adequadamente a modalidade discursiva e os recursos expressivos empregados no texto é:

- a) Os recursos típicos da descrição, tais como o acúmulo de detalhes e a progressão temporal, respondem pelo efeito expressivo do texto.
- b) A descrição, que é predominante no texto, privilegia a percepção visual, recorrendo ao uso enfático de adjetivos e advérbios.
- c) O predomínio do discurso narrativo torna-se patente pelo suspense e pela rápida sucessão de ações praticadas pelas personagens.
- d) Trata-se de um texto dissertativo, tendo em vista que o autor exprime com objetividade suas idéias, tratando de argumentar logicamente para comprová-las.
- e) A modalidade narrativa torna-se dominante no texto pelo emprego intensivo do diálogo e do discurso indireto livre.

28 Na passagem "Não era mais **aquele** que eu **conhecera**, mas o que se pode chamar de um exagero **daquele**, um excesso de exagero, uma caricatura.", os termos em destaque

- a) expressam um distanciamento temporal entre o presente da narração e uma imagem que a memória fixara.
- b) indicam que a narradora não consegue distinguir suas percepções atuais de suas percepções passadas.
- c) servem para enfatizar a distância física entre narradora e personagem no momento da narração.
- d) revelam que a intensidade da percepção atual da narradora apaga as imagens do passado.
- e) reiteram a coincidência entre o presente da narração e as experiências do passado.

29 A alternativa em que todas as expressões utilizadas para caracterizar a personagem traduzem exagero e excesso é:

- a) monstruosa; mal deixavam; grande dama;
- b) mal conseguia; se sobrepõem; era acrescida;
- c) tão estranho; extraordinariamente patética; grau extremo;
- d) pomposos vestidos; dama derrotada; massa flácida;
- e) de há muito; sempre vivos; olhos juvenis.

30 Considere as afirmativas:

- I. A narradora procura destacar o atual estado de decadência da personagem, para isso contrapondo-o a um estado anterior.
- II. Para justificar o espanto paralisante originado do reencontro com uma personagem que conhecera no passado, o enunciador concentra em único parágrafo diversas expressões de carga valorativa negativa.
- III. Os adjetivos "decrépito e enxundioso" relativizam o tom depreciativo com que a personagem é retratada.

Com base no texto, está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III, apenas.
- e) I, II e III.

Texto para as questões de 31 a 34:

Redação de uma menina de Lisboa, de nome Mariana, aluna da quarta classe de um estabelecimento de ensino dirigido por religiosas

As Palavras

Há palavras boas e palavras más, palavras bonitas e palavras feias. A palavra Portugal é muito bonita mas a palavra Trancos não é. Há palavras que não dão com as coisas para que servem, Lua, por exemplo, dá, não podia ser outro nome porque não era essa coisa, mas caderno não dá. Lembra inverno e inferno e os cadernos dependem, nem todos são horríveis, só o de matemática para mim. Folha também dá para coisas de mais, tem de ser folha disto e daquilo, do livro, a árvore, e de felandres, senão não se sabe, não se pode ser folha sozinho.

As palavras também servem para dizer e consolar ou sofrer. Essas não são uma a uma, como as que eu escrevi antes, são em frases, isto é, todas de seguida.

Boa, por exemplo, é uma palavra boa, parece macia, mas se a pessoa nos diz "a menina não é boa", a abanar a cabeça, isso pode afligir muito. Há palavras que postas assim saem ao contrário — por exemplo, fresca. Se for fruta é bom, se for para pessoas não. A palavra triste, por exemplo, é uma palavra azul, porque quase todas as palavras têm cores, e parece que está a pedir que se calem e a palavra riso que é amarela, só por si não dá para a gente se rir. A palavra mãe é grosso de mais para o que é e a palavra pai é muito clara e leve de mais.

E agora vou inventar a palavra desinteligente que é o que eu acho que sou por causa da confusão que me fazem as palavras e de estar sempre calada. A escrever as palavras são feitas de letras e só se ouvem na cabeça. Fim.

(M. I. Barreno, M. T. Horta, M. V. da Costa.
Novas Cartas Portuguesas)

31 Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Desenvolve uma reflexão predominantemente metalingüística, por meio de elementos poéticos, como o emprego de linguagem denotativa e de ritmos regulares.
- b) São dominantes os elementos argumentativos, uma vez que a autora examina com objetividade e isenção o mundo da linguagem.
- c) É predominantemente narrativo, na medida em que relata as experiências lingüísticas da menina durante o ato de leitura.
- d) Trata-se de um texto narrativo-descritivo, cujo efeito é diminuído sobretudo pela adoção do ponto de vista infantil e pela linguagem lúdica que lhe corresponde.
- e) É predominantemente dissertativo, e nele a autora tece criativas reflexões sobre a linguagem.

32 O texto torna-se significativo quando se tem em vista, principalmente, que

- a) trata a "Palavra" com grande rigor conceitual.
- b) nele se expressa uma preferência sincera pela língua portuguesa, em detrimento de outros idiomas.
- c) manifesta uma percepção intuitiva das dimensões do mundo da linguagem.
- d) deixa transparecer uma concepção religiosa da linguagem.
- e) seu vocabulário caracteriza-se pela riqueza e raridade, ainda notáveis em Portugal.

33 Em relação ao primeiro parágrafo, a alternativa **incorreta** é:

- a) A omissão do sujeito do verbo "lembra" torna necessário ligar a oração iniciada por esse verbo ao sujeito "caderno", da oração anterior.
- b) O verbo "dar", nas quatro ocorrências, foi sucessivamente empregado com os seguintes significados: combinar, consagrar, produzir, manifestar-se.
- c) Na seqüência "caderno/inverno/inferno", a ocorrência da rima é aproveitada como recurso argumentativo.
- d) O julgamento que a menina formula acerca das palavras apóia-se em critérios subjetivos.
- e) Na passagem "**Folha** também dá para coisas de mais..." está implícita a idéia de que o substantivo grifado, quando empregado sem complemento especificador, fica com o sentido indeterminado.

34 Tendo em vista o texto, o termo grifado na frase "Há palavras que postas **assim** saem ao contrário..." implica a idéia de que

- a) a natureza contraditória das palavras desencadeia o ludismo e o prazer do falante.
- b) o significado das palavras é dado pelo contexto em que estão inseridas.
- c) só na linguagem escrita os significados das palavras são estáveis.
- d) o significado das palavras depende da entonação com que são pronunciadas.
- e) sons e sentidos constituem os elementos opostos que caracterizam o universo das palavras.

TEXTO 1

Did life on the earth originate from molecules deposited by meteorites or comets? In the January 30 *Proceedings of the National Academy of Sciences*, researchers report experimenting with a mixture of simple compounds known to exist in interstellar space: water, methanol, ammonia and carbon monoxide. The scientists mimicked a space environment by freezing the mixture to temperatures close to absolute zero, then exposing it to harsh ultraviolet radiation. The procedure produced an oily residue composed of hundreds of complex organic molecules. Even more striking, when immersed in water the organic molecules in the residue formed tiny hollow droplets that resembled cell membranes. Although the droplets themselves are far from being alive, similar structures could have been precursors of the first primitive life-forms.

SCIENTIFIC AMERICAN, APRIL 2001

35 O tema central do texto é

- a) a composição química do espaço interestelar.
- b) a descoberta da origem da vida na Terra.
- c) a transformação de moléculas em células.
- d) a classificação de formas primitivas de vida.
- e) a importância da água no surgimento de algumas formas de vida.

36 No experimento relatado, os cientistas

- a) misturaram água, metanol, amônia e monóxido de carbono encontrados em meteoritos e cometas.
- b) desenvolveram uma atividade para avaliar as temperaturas absolutas encontradas no espaço sideral.
- c) imitaram o meio ambiente espacial, utilizando o congelamento de moléculas complexas.
- d) utilizaram vários resíduos para o contraste de temperaturas.
- e) congelaram os compostos químicos e, em seguida, os expuseram a alta intensidade de ultravioleta.

37 De acordo com o texto, o resíduo oleoso resultante do experimento

- a) era formado por centenas de moléculas orgânicas complexas.
- b) foi exposto à radiação ultravioleta para se transformar em moléculas orgânicas complexas.
- c) transformou-se em membranas celulares quando exposto ao frio.
- d) produziu um complexo de moléculas orgânicas que foram congeladas a baixas temperaturas.
- e) foi decomposto para se assemelhar a estruturas vivas.

38 De acordo com o texto, as substâncias orgânicas, imersas em água,

- a) formaram membranas celulares ocas.
- b) produziram membranas semelhantes às de gotas d'água.
- c) formaram gotículas semelhantes a membranas celulares.
- d) produziram estruturas similares às primeiras formas de vida.
- e) formaram estruturas vivas primitivas.

TEXTO 2

BODY BAZAAR

The Market for Human Tissue in the Biotechnology Age

By Lori Andrews and Dorothy Nelkin

Crown – 245 pp - \$24

The sequencing of the human genome is a scientific accomplishment often compared with landing on the moon or the creation of the microprocessor. Researchers say the knowledge contained in the genetic code will lead to unparalleled advances in medicine, such as the ability to grow replacement organs.

But there is a sinister side to this brave new world. More than ever before, new biological discoveries depend on access to individuals' DNA and body tissue. As the market for body products grows, so does the potential for abuse. "When commercial interests and the quest for profits are a driving force, questions of human safety and respect for the human sources of tissue – the person in the body – take second place," assert law professors Lori Andrews and Dorothy Nelkin in their disturbing new work, *Body Bazaar*.

Business Week / April 23, 2001

39 Segundo o texto, o seqüenciamento do genoma humano

- a) é um avanço científico incomparável.
- b) é um feito científico que possibilitará grandes avanços na medicina.
- c) Compara-se em importância somente à chegada do homem na lua.
- d) Precisa ainda se desenvolver para se comparar a outros feitos científicos importantes.
- e) supera a criação do microprocessador em importância científica.

40 Qual das afirmações abaixo é verdadeira, segundo o texto?

- a) O acesso ao DNA dos indivíduos será restrito a algumas pesquisas num futuro próximo.
- b) O lado sombrio do seqüenciamento do genoma humano está na dificuldade de acesso ao DNA dos indivíduos.
- c) O deciframento do código genético humano vai liderar todas as pesquisas mais avançadas num futuro próximo.
- d) A produção de tecido humano dependerá apenas da garantia à segurança do indivíduo.
- e) As informações contidas no código genético possibilitarão, dentre outras coisas, a produção de órgãos para transplantes.

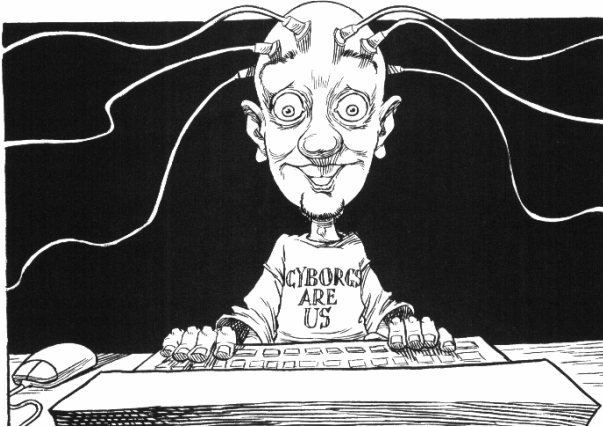
41 Infere-se da resenha que o livro *Body Bazaar* alerta para

- a) a questão ética relativa à produção de órgãos humanos.
- b) a dimensão política dos estudos sobre órgãos humanos.
- c) as conseqüências econômicas da comercialização de órgãos.
- d) a dimensão religiosa da possibilidade de produção de órgãos.
- e) os lucros abusivos na comercialização de órgãos humanos.

42 Segundo a resenha, o livro publicado

- a) questiona os avanços científicos na área da genética.
- b) faz a apologia de novas descobertas.
- c) nega as vantagens obtidas com as novas descobertas.
- d) discute o lado negativo do uso de informações genéticas.
- e) omite os interesses comerciais ligados a avanços científicos.

TEXTO 3



Despite the best efforts of programmers, there are still many things that computers just cannot do. Examples include distinguishing between suspicious and legitimate behavior on a corporate network, or sorting junk e-mail from genuinely important messages, or providing detailed answers to particular questions. For these tasks, which require judgment, expertise and experience that cannot be easily captured in software, some firms have adopted the unusual tactic of using people as part of their network infrastructure. Such “cyborg” companies use computers as levers for the mind, to make the most of precious human expertise.

Special software exists to identify network intrusions, but once an attacker has worked out how the software works, it can be circumvented. Human experts, on the other hand, are harder to fool, although software is still needed to enable a single operator to keep watch on dozens of networks simultaneously.

THE ECONOMIST APRIL 14TH 2001

43 As empresas ciborgue são empresas que

- a) desenvolvem seus computadores de modo a substituir todo trabalho humano.
- b) combinam a habilidade da mente humana com o poder dos computadores.
- c) utilizam softwares que se igualam à capacidade da mente humana.
- d) criam softwares que melhoram a capacidade mental dos indivíduos.
- e) simulam o trabalho da mente humana por meio de softwares muito avançados.

44 Segundo o texto, existem programas especiais para

- a) detectar invasão na rede.
- b) identificar a origem da invasão.
- c) verificar várias redes ao mesmo tempo.
- d) impedir qualquer tipo de invasão na rede.
- e) informar o número de invasores.

45 O texto afirma que os especialistas

- a) dificilmente conseguem enganar os atacantes a sistemas de redes de computadores.
- b) jogam duro para impedir invasão em sistemas de redes de computadores.
- c) têm mais dificuldade em detectar ataques a redes que os computadores.
- d) têm menos chances de ser enganados em casos de ataques a redes.
- e) dificilmente falham na implantação de programas de identificação de invasão nas redes.

46 Qual desses títulos é adequado para o texto?

- a) Special software
- b) Down with computers
- c) The human touch
- d) Network attackers
- e) Man versus machine

CULTURA CONTEMPORÂNEA

47 No século XVI, a Reforma da Igreja, que significou uma profunda transformação da religiosidade europeia, teve entre suas causas:

- a) a disputa entre Wyclif e João Huss pelo domínio dos assuntos doutrinários entre os povos germânicos, que se contrapõem ao Vaticano;
- b) o abuso do clero luterano, somado ao empobrecimento da população europeia causado pela Peste Negra e pelas fome e guerras;
- c) a crítica desfechada contra a Igreja Romana, aliada ao progresso das comunicações cuja importância aumentava;
- d) a constituição de nações que temiam alterações prejudiciais à autoridade papal e desfavoráveis à unidade nacional;
- e) a tentativa de conquistar uma unidade política para a Igreja no Ocidente, que vivera o período medieval profundamente dividida por heresias.

48 Desde a instalação do Governo Geral no Brasil, iniciou-se o conflito entre jesuítas e colonos porque

- a) os colonos precisavam de mão de obra e os jesuítas eram contrários ao tráfico de escravos africanos;
- b) os jesuítas tinham o monopólio da escravização dos índios e temiam a concorrência dos colonos nessa atividade;
- c) os jesuítas condenavam a escravização dos índios pelos colonos;
- d) os jesuítas queriam fundar a República Guarani do Paraguai, o que significava colocar armas de fogo nas mãos dos índios;
- e) os colonos desejavam contar com os privilégios desfrutados pelos jesuítas para fundarem vilas e cidades.

49 Na formação territorial do Brasil, a pecuária foi uma atividade de grande importância na ocupação de novas terras. Já no século XVI, define-se um primeiro grande eixo de penetração na hinterlândia associada a tal atividade. Indique a localização de tal processo:

- a) Planalto paulista;
- b) Região dos Campos dos Goitacazes;
- c) Zona da mata nordestina;
- d) Vale do rio São Francisco;
- e) Pampa gaúcho.

50 Durante o século XVIII, o sucesso da atividade mineradora em Minas Gerais provocou uma grande mudança na organização econômica da América portuguesa porque

- a) relegou a agricultura de subsistência a um papel secundário;
- b) trouxe consigo o surgimento de uma classe média manufatureira;
- c) fortaleceu o papel das ordens religiosas na administração da mão de obra escrava;
- d) provocou o surgimento de um mercado interno de proporções até então desconhecidas;
- e) estimulou a modernização do sistema financeiro da Colônia.

51 Consolidada internamente a Revolução Francesa, Bonaparte foi coroado, em 1804, como "Napoleão I, Imperador dos Franceses". O regime decorrente caracterizou-se por ser:

- a) a expressão dos interesses burgueses em ascensão e não uma instituição monárquica aristocrática como o título poderia sugerir;
- b) uma concessão de Bonaparte aos nobres Orleans e Bourbon que aderiram ao novo governo, auxiliando sua implantação;
- c) uma tentativa bem sucedida de impedir que a aliança entre os *sans-cullottes* e a burguesia urbana chegasse ao poder por meio do sistema do Consulado;
- d) um modo de levar o capitalismo francês a dominar a Europa, em associação com os financistas ingleses, criando um Bloqueio Continental contra os não-europeus;
- e) débil com as monarquias continentais, tanto que Napoleão foi logo derrotado na Batalha de Waterloo e não difundiu as instituições burguesas como esperava.

52 Assinale a alternativa historicamente **incorreta**:

- a) a Guerra da Cisplatina contribuiu para a crise política que levou à abdicação de D. Pedro I em 1831;
- b) as revoltas conhecidas como Confederação do Equador, Balaiada, Revolução Farroupilha e Cabanagem são exemplos da crise política da Regência;
- c) a primeira constituição brasileira não foi obra dos representantes eleitos da nação;
- d) a revolta dos Malês em 1835, na Bahia, foi planejada e executada por escravos que eram muçulmanos em sua maioria.
- e) ao ser declarada a maioria de D. Pedro II, o jovem Imperador tinha apenas 14 anos.

53 O século XIX foi pródigo na produção de trabalhos intelectuais fundamentais para o pensamento social. Dentre as opções, assinale a associação **incorreta** entre autor e obra:

- a) Karl Marx, *O Capital: crítica da economia política*;
- b) Auguste Comte, *Curso de filosofia positiva*;
- c) Charles Darwin, *A origem das espécies*;
- d) Jules Michelet, *Além do bem e do mal*;
- e) Aléxis de Tocqueville, *A democracia na América*.

54 No Brasil, durante o período imperial, o apogeu da atividade cafeeira deveu-se em boa parte

- a) à expansão da rede ferroviária que ligou o planalto paulista ao porto de Santos;
- b) à mecanização da lavoura como consequência da abolição do tráfico de escravos;
- c) à garantia governamental de conter o fluxo de escravos do Nordeste para São Paulo;
- d) ao aumento da demanda interna do produto em consequência da Guerra do Paraguai;
- e) ao sucesso do sistema financeiro nacional organizado pelo Barão de Mauá.

55 A chamada “Segunda Revolução Industrial” caracterizou-se por um conjunto de transformações que gerou várias mudanças na economia mundial. A propósito do assunto, identifique a alternativa historicamente **incorreta**:

- a) o papel dos governos nas economias nacionais decresceu muito, comprovando a tese fundamental do liberalismo clássico;
- b) a economia tornou-se pluralista, isto é, muitos outros países além da tradicional Inglaterra passaram a produzir artigos industriais em grande escala;
- c) regiões como a América Latina, África e Ásia passaram a fornecer e consumir fartas quantidades de produtos primários, ampliando sua integração ao mercado mundial;
- d) serviços e produtos de consumo final - tais como o telefone, o telégrafo, o fonógrafo, o cinema, a bicicleta, a aspirina – tornaram-se populares;
- e) a utilização da energia elétrica e o aproveitamento do aço tornaram-se, respectivamente, a força motriz e a matéria-prima básica da economia.

56 O anarquismo ou socialismo libertário teve, até primórdios do século XX, como princípio fundamental de sua ação política:

- a) a intenção de fundar partidos que destruíssem o capitalismo opressor e instalassem democracias populares;
- b) a vontade de comandar as ações humanas a fim de impedir a exploração do homem pelo homem;
- c) o objetivo de instituir uma doutrina eficiente e única que, obedecida por todos, pudesse promover a harmonia social;
- d) o projeto de admitir qualquer tipo de Estado e autoridade, para que as sociedades desfrutassem de completa liberdade de organização;
- e) a libertação do homem de todo o poder superior ao indivíduo, fosse ideológico, político, econômico, social ou jurídico.

57 Entre a Proclamação da República e o início da Primeira Guerra Mundial, os maiores contingentes de imigrantes para o Brasil, além dos portugueses e italianos, foram de

- a) alemães;
- b) japoneses;
- c) espanhóis;
- d) árabes;
- e) africanos.

58 Assinale a alternativa historicamente correta:

- a) Os episódios de Canudos e do Contestado revelam a importância das referências messiânicas para os habitantes dos sertões brasileiros;
- b) A “Revolta da Chibata” transformou o marinheiro João Cândido, sua principal liderança, em mártir da classe trabalhadora;
- c) O tenentismo tinha como principal proposta política a aliança entre os jovens militares e a classe operária;
- d) A Coluna Prestes contou com o apoio entusiasmado dos cangaceiros de Lampião;
- e) A vitória da Revolução de Trinta uniu os tenentes em torno de uma mesma plataforma política.

59 No mundo ocidental, durante o primeiro quartel do século XX, firmou-se uma tendência artística denominada Expressionismo. Sobre essa manifestação, pode-se afirmar que

- a) se caracterizou por uma visão racional e objetiva do mundo;
- b) primou pela representação angustiada e revoltada da vida;
- c) condenou a representação das emoções, apesar do subjetivismo de suas pinturas;
- d) teve em Francis Bacon, pintor de figuras humanas doces e ternas, um de seus representantes máximos;
- e) se limitou às artes plásticas, condenando as demais formas de expressão.

60 No Brasil, a crise econômica de 1929

- a) afetou brutalmente a atividade cafeeira e destruiu a incipiente indústria nacional;
- b) transformou o sistema financeiro nacional no motor do desenvolvimento econômico;
- c) provocou a venda das grandes empresas nacionais, estimulando a internacionalização da economia;
- d) rompeu com a hegemonia da grande lavoura cafeeira e abriu espaço para um período de franca industrialização;
- e) instalou uma elite tecnocrática no comando da política econômica nacional.

61 O fascismo pode ser entendido como uma forma histórico-política que se reproduziu em diversos países, durante a primeira metade do século XX. Uma de suas características era a

- a) pregação de um internacionalismo exacerbado;
- b) constituição de Estados fracos que permitissem o autoritarismo dos partidos de direita;
- c) vocação orientada para a aventura, aliada à crítica ao pacifismo;
- d) adoção da filosofia do “iluminismo” como ideal de coesão social;
- e) busca de um modelo social aristocrático, ao mesmo tempo em que rejeitava o “plebeísmo”.

62 Indique a alternativa historicamente **incorreta** sobre o pacto Nazi-Soviético, dito Ribbentrop-Molotov:

- a) Foi tramado e assinado por Stalin e Hitler pouco antes da eclosão da Segunda Guerra Mundial;
- b) Correspondeu ao projeto alemão de conquista do *Lebensraum* (espaço vital) que os nazistas buscaram implementar;
- c) Surpreendeu milhões de pessoas em todo o mundo, sobretudo os simpatizantes do comunismo, apesar de ser um tratado de não-agressão;
- d) A URSS preferiu assiná-lo com a forte Alemanha, imitando o Governo francês;
- e) Os dois países comprometeram-se à neutralidade em caso de guerra, mas nenhuma cláusula lhes exigia amizade ou solidariedade.

- 63** O Acordo de Bretton Woods (1944) foi responsável pela
- demarcação da fronteira entre a Alemanha Ocidental e Oriental;
 - criação do Banco Mundial (BIRD) e do Fundo Monetário Internacional (FMI);
 - decretação do embargo econômico a Cuba;
 - implantação da Organização dos Estados Americanos (OEA);
 - criação da Organização Mundial de Comércio (OMC).

- 64** O fenômeno internacional da migração das indústrias para novas localizações está diretamente associado a um novo padrão conhecido como "produção flexível", que recebeu o nome de
- Taylorismo;
 - Neoliberalismo;
 - Pósmodernismo;
 - Pósfordismo;
 - Pósindustrialismo.

- 65** Apesar de levantes militares como os de Jacareacanga e Aragarças, Juscelino Kubitschek de Oliveira
- foi o primeiro presidente civil, do período posterior a 1930, que logrou eleger-se, tomar posse, cumprir na íntegra o seu mandato e passá-lo ao seu sucessor eleito;
 - foi capaz de controlar o descontentamento castrense, recorrendo a todo o rigor que a lei lhe permitia usar;
 - ganhou o apoio das Forças Armadas, dotando-as de equipamentos modernos sem similar no Terceiro Mundo;
 - governou sem sobressaltos maiores devido ao apoio do Exército e da Marinha, que viam com maus olhos a agitação na esfera da Aeronáutica;
 - convocou os trabalhadores das grandes cidades a se manifestarem a favor das Reformas de Base e do Acordo MEC-USAID.

- 66** O ano de 1968 foi marcado por uma série de revoltas que provocaram profundo impacto na vida política e cultural de diversos países. Sobre essas manifestações, pode-se afirmar que
- se limitaram a um movimento exclusivamente estudantil, ao qual os operários se opuseram, arraigados que estavam a velhas teorias golpistas;
 - tiveram seu epicentro na China de Mao-Tse-Tung que, combatendo os estudantes, organizou e desenvolveu a "Revolução Cultural";
 - adotaram o marxismo-leninismo, como teoria social, envolvendo a todos os manifestantes em um grande conjunto ideológico;
 - originaram slogans, pichados em muros, como "é proibido proibir" e "a imaginação no poder", os quais traduziam o espírito mais evidente das manifestações;
 - revelaram uma radical busca de liberdade política, mas que não chegou a romper com os rígidos padrões culturais então vigentes na cultura ocidental.

- 67** A obra de Celso Furtado representa o mais consistente conjunto de estudos de um mesmo autor sobre
- a formação sócio-cultural do Brasil;
 - os dilemas do subdesenvolvimento brasileiro;
 - os impasses da luta de classes no Brasil;
 - o peso da herança escravista no Brasil;
 - o impacto das novas tecnologias nas exportações brasileiras.

- 68** Os líderes civis e militares do movimento que implantou a Ditadura no Brasil, em 1964, afirmavam, após a tomada do poder, que o regime de exceção
- duraria até a eliminação de todos os esquerdistas dos governos municipais, estaduais e federal;
 - duraria apenas o tempo estritamente necessário para a restauração da ordem democrática;
 - teria vindo para ficar, não havendo nenhum compromisso com a volta à democracia;
 - teria sido adotado porque esse era o padrão utilizado pelos países do terceiro mundo;
 - atenderia exclusivamente às necessidades da classe média.

- 69** Entre os anos de 1968 e 1973, o "milagre brasileiro" caracterizou-se, no campo da economia, por
- altas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, inflação anual abaixo dos 10% e aumento da parcela do produto nacional que coube aos 10% mais pobres da população;
 - redução da dívida externa, conquista da auto-suficiência em petróleo e política agrária de apoio à pequena propriedade familiar;
 - aumento progressivo da dívida externa, fim da dependência externa de petróleo em face da generalização do uso do álcool combustível e alta do preço do café no mercado internacional;
 - altas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto, aumento da dívida externa e aumento da concentração da riqueza nas mãos dos 1% mais ricos do País;
 - multiplicação do número de bancos comerciais, reforma agrária e maior controle do Estado sobre a emissão de moeda.

- 70** O plano "Brasil Novo" anunciado pelo Presidente Fernando Collor de Mello (1990), imediatamente após sua posse na Presidência da República introduziu, entre outras medidas,
- aumento dos impostos sobre todas as importações, renegociação da dívida externa brasileira e redução das importações de petróleo;
 - estímulo à poupança privada mediante juros subsidiados, reforma tributária beneficiando os municípios e universalização do acesso ao ensino secundário;
 - congelamento dos preços de bens e serviços, confisco de contas correntes e cadernetas de poupança, reforma monetária convertendo cruzados novos em cruzeiros na base de um por um;
 - liberalização das importações de produtos estrangeiros, confisco das reservas dos grandes bancos nacionais, implantação de uma zona franca de comércio em cada Estado brasileiro;
 - redução dos valores das aposentadorias para eliminar o déficit da Previdência, instituição de elevados tributos sobre o latifúndio improdutivo, ampliação da rede privada de ensino profissionalizante mediante uma política de incentivos fiscais.

71 Em 1993, a Itália passou por um processo de profundas mudanças políticas, denominado "Mãos Limpas". Tal processo

- a) referia-se à condenação de centenas de parlamentares implicados em tramas conspiratórias contra o Estado e a democracia;
- b) dizia respeito à perseguição desfechada contra diversos delegados de polícia não ligados à Máfia e, portanto, de "mãos limpas";
- c) correspondia à tentativa de coibir a corrupção que atingira não apenas a Câmara de Deputados e o Senado, mas até mesmo o poder executivo;
- d) aludia à atuação do primeiro-ministro, o comunista Bettino Craxi, então refugiado na Somália, e à tentativa de recuperar o dinheiro por ele desviado;
- e) reportava-se à alteração de toda a estrutura partidária, via plebiscito, e à condução do tradicional Partido Comunista ao poder, aliado ao Partido da Democracia Cristã.

72 O padrão contemporâneo de ocupação da Amazônia brasileira é marcado por característica que aponta um elemento central da geografia do período em que vivemos, qual seja:

- a) Intensa mecanização da agricultura;
- b) Respeito ao meio ambiente;
- c) Elevada taxa de urbanização;
- d) Domínio do transporte rodoviário;
- e) Tendência a um povoamento rural disperso.

73 A região Nordeste do Brasil apresenta os seguintes ecossistemas:

- a) Caatinga, cerrado, matas decíduais do Meio Norte, ecossistemas costeiros;
- b) Caatinga, floresta equatorial, matas de pinhais;
- c) Ecossistemas costeiros, matas decíduais do Meio Norte, cerrado;
- d) Floresta equatorial, matas decíduais do Meio Norte, caatinga;
- e) Caatinga, matas de pinhais, ecossistemas costeiros, cerrado.

74 Denomina-se megalópole a conurbação de mais de uma área metropolitana. No Brasil, um processo deste tipo localiza-se

- a) No Vale do Paraíba, associando as regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro;
- b) No entorno de Brasília, notadamente na via de acesso a Goiânia;
- c) No interior paulista, no eixo da rodovia Anhanguera, unindo Campinas a Ribeirão Preto;
- d) Entre a área metropolitana do Rio de Janeiro, a baía de Ilha Grande e a região dos Lagos fluminense;
- e) No extravasamento da região metropolitana de São Paulo em todas as direções, englobando a Baixada Santista e a região de Campinas.

75 O "Protocolo de Kyoto" refere-se à:

- a) Convenção Internacional sobre Mudanças Climáticas;
- b) Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos do Mar;
- c) Convenção Internacional para Conservação de Florestas;
- d) Convenção Internacional sobre Biodiversidade;
- e) Convenção Internacional sobre Patentes Biogenéticas.

76 Qual, entre os países citados da Europa Ocidental, não participa da União Européia?

- a) Bélgica;
- b) Inglaterra;
- c) Holanda;
- d) Itália;
- e) Suíça.

77 Na cena política contemporânea emergem novos atores que representam demandas específicas da sociedade civil. O caráter não governamental de tais movimentos os localiza no chamado:

- a) Terceiro setor;
- b) Setor produtivo;
- c) Movimento ambientalista;
- d) Sistema partidário;
- e) Terceira via.

78 Os analistas são unânimes em considerar que o processo de globalização da economia acarretou

- a) aumento das relações bilaterais entre os países;
- b) diminuição do protecionismo nos países centrais;
- c) redefinição do papel do Estado nos países periféricos;
- d) tendência à fragmentação dos antigos blocos econômicos;
- e) diminuição da distância tecnológica entre países centrais e periféricos.

79 Sobre os últimos 50 anos do Afeganistão, país montanhoso e interior situado na Ásia, indique a alternativa historicamente **incorreta**:

- a) na década de 70 do século passado, a ex-União Soviética invadiu o país para defender um regime comunista então instalado, dentro da lógica da Guerra Fria;
- b) após a retirada das tropas soviéticas, facções locais em disputa pelo poder iniciaram lutas que, embora menos intensas, se arrastam até hoje;
- c) em desacordo com comunistas invasores, a grande maioria da população do país continuou professando a religião islâmica;
- d) o atual governo, dirigido pelo Taleban, apesar de seu radicalismo, tem garantido a liberdade de informação e a defesa do patrimônio cultural milenar do país;
- e) o fundamentalismo religioso afegão admite a "guerra santa" ou "jihad", por meio da qual aqueles que morrem lutando recebem um lugar no céu destinado aos mártires.

80 O objetivo primordial da ALCA é:

- a) Criar um padrão monetário único para os países americanos;
- b) Criar um mecanismo único de proteção militar para a América Latina;
- c) Articular os mercados financeiros dos países americanos;
- d) Implantar uma zona de livre-comércio na América;
- e) Estabelecer mecanismos protecionistas para as indústrias dos Estados Unidos.

